Mod. 138.

Dias de Viagem.	Diario Nautico de Moçambique p.a Rio de Janeiro	Dias de Luá.
82	Dia 23 do mez de Outubro de 1830 Sabbado	8.

H.	M.	D.	Rumos.	Ventos.	Pannos.	Amuras Abatim.	Tempo, e Mar.	Derrota.	° ' ''
1			De	NE					
2			O 1/4 SO	E				Latit. da part.	
3			Hr.					Latit. da cheg.	
4								Diff. de Lat.	
5								Long. da part.	
6								Long. da cheg.	
7								Diff. de Long.	
8								Long. do cal.	
9								Diff. da Long. do cal. a Est	
10			Tudo Ha Bordo Aprom					Rum. correc.	
11								Distancia.	
12								Variação ao meio dia.	
13									
14								Diff. do Sol á Barca.	
15									
16								Correcção.	
17								Direcç. da cor.	
18								Veloc. na ext. da derrota.	
19									
20			NE						
21			NE Suspendeo						
22			E Navegou p.a Sul						
23			EbS						
24			SE						

Calculos da Variação da agulha observada por

Amplitude.	Ao por.	Ao nascer.	Azimuth.	De tard.	De man.	1.° Vertical.	De tarde.	De manhã.
Latitude.			Latitude.			Latitude.		
Dis. do ☉ ao Z.			Altura do ☉			Declinação.		
Declinação.			Declinaç.			Alt. do Vert.		
Ampl.			Azimut. verd.			Marcaç.		
Magn.			Azimut. magn.			Variaç.		
Variaç.			Variaç.			Hora da obs.		
Hora da obs.			Hora da obs.					

NOVIDADES.

Hoje Navegei ao longo da Costa athe as duas horas Noite
que dobrando pella Ponta de Vento principiamos a costear
a Ilha de Inhaca athe as duas horas Sesta do dia prezente
que nos achamos Surgidos defronte da Barra de Lourenço
Marques donde Sou Escrivão da Nau Rainha de Portugal

139

Em satisfação ao conteúdo na
Ordem do Commissão
Officio sobre o Requerimento
Theophilo de Mello Pe
reira interino da
Commissão o envio

Rio em 17 de Novembro
1830

Apresente tres testemunhas do
mesmo Brigue para Jura=
rem sobre a realidade do
que allega no. mesmo Requerimento.
Rio de Janeiro 22 de Novem=
bro de 1830.

Penzeles Souza

Em mesmo dia mes e anno se
fez Publico o despacho supra
para ser cumprido. Theophilo
de Mello Secretario Interino.
da Commissão o escrevi

Junta de

Aos vinte e oito de Novembro
de mil oitocentos e trinta
e sete reunio-se a Junta
visou e os documentos a
diante de que faço este ter
mo. E Thesoureiro da Mesa
Secretario interino dou
Commissão obrigatoria o
termo

Inquirição de Testemunhas

Apontada

Aos vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e trinta nesta Muito Leal e Heroica Cidade do Rio de Janeiro, em Sala das Conferencias da Commissão Mixta sobre o Trafico de Escravatura em presença dos Commissarios Juizes interinos o Brasileiro e Britannico foi inquirida a Testemunha a abaixo declarada, para o que se segue do que faço esta apontada. Eu Escripturario do dito Secretario Interino da Commissão o escrevi

Joaquim Antonio Franco, casado, idade que aventa ter annos, testemunha jurada aos Santos Evangelhos em que promette dizer a verdade do que for sabedor no Processo do Brigue de Guerra Dam

Oliveira de Athaide a qual
testemunhou sendo interrogado
respondeo assim. Onde estava?
Na Cidade de Lisboa. Depois
Principiou? Inalterado. E De Sua
Magestade Imperial. Onde
reside a sua Familia. E No
Rio de Janr.º Quem era o dono
deste Barco Flor de Alexandrina
em que o tinhão feito? E Duarte
Galvão. Onde tinhão principiado
grande obra? E Capitão. E Aqui.
Sabe do Crime de Insubordinação do dono
do Flor de Alexandrina? E De
Sua Magestade Imperial. Es-
de maneira, que dizia, mando
dous? E Na Prainha na Rio
de Janr.º Quanto tempo conhe-
ce este Embarcação? E Dous
annos e tantos. E Onde o mandou
pintar? E Em Inglaterra. E Donde
Sendo isto a Flor de Alexandri-
na pela primeira vez? E Do Rio
de Janeiro, Onde foi construi
da? E Não sabe. Estava pri
mente quando se deo aprehen

Apprehendeo aos Escravos no
barco do Brigue D. Luiza
de Athaide. E não tendo
sabido por que causa se fez
esta apprehensão. E não tendo
sabido em quanto tempo sahio
de Moçambique. E em quanto
tempo fez a viagem. Se
Era Capitão do Brigue
Marques. Quando sahio da
Costa Port. E em quanto
Dezembro. Em quanto sahio
de Moçambique. Sabe com
algumas cargas da Bahia de
Lourenço Marques. Se
Sabe. Onde recebeo a Car
ga de Escravos. Em quanto
Tempo. Quantos escravos re-
cebeo. E quantos e retirou
veis. Quando Sahio de Mos-
sambique. E Desembarcou
Janeiro. Sabe em derreitura
para este Porto. E donde

Senhor mais para Lourenço
de Sangues. O que foi fazer a
Lourenço de Sangues. E Mandou
car o resto da Artilharia.
Recebeo E Pero Sanches Por
que não recebeo E Por causa
do grande temporal perdeo
os ferros abrio Agoa avio de
Obrigado a Largar este a Pella
para onde foi E Antonio gra
de Sampaio veio junto
derrota para o Rio de Janeiro
E que fez em Moçambique
Sem esperar a Galera avio
que estava incapaz de go=
der seguir Viagem ficou
Carregar na quelle Porto.
E Mandou algum Cabedal
durante este tempo. E Des.
Que fizerão os outros
Comandantes em despacho
dito e fretamento dente.
Obrigue a Condemnação
da Galera. E se havia
Embarcação alguma q faça
mal que pudesse trazer es=
tas Cargas? E se Sanhorde

Inquirição de Test.as

Aos vinte e cinco de Novembro
de mil oit.os centos e cincoenta, nesta
Villa de Leal e Heroica Cidade
de Sta Sebastião do Rio de Janeiro, na Sala
de conferencias da Comissão
Mixta ellegida sobre o Tratado
de Escravatura em presença
dos Commissarios Juizes in=
terinos Brazileiro e Britan=
nico forão ahi mandados comparecer
hum ao diante e o seu depoi=
mento he como se segue de
que fez este Escrivão Aposentador Theo=
philo de Mello Secretario Jn
terino da Commissão o escrevi=

Test.a 2.a

Francisco Rodrigues da Silva, Tal=
leiro viuvo de quarenta annos de
edade pouco mais ou menos
Testemunha jurada aos Santos
Evangelhos em que pozemão
dizer a verdade do que soubesse
e lhe fosse perguntado, e sendo
lhe dado o Juramento pela
forma de Direito prometteo
fazer e sendo interrogado
pelas respondeo ser Brazi

Onde estava a Fragata
Segunda Princeza de subbit.
Estava alli esperar Ingle
ses? Desembarcarão este
Judeo? Do Rio de Janeiro.
Que lugar escolherão
para fundear? Que
gente trazião? Que
Bandeira? Que
Nação? Que signal
he costumão fazer
Quando entrão
Barra? Quando
sahem? Quando
Imperio do Brasil. Onde
mandou estacionar a Sua
Esquadra? Quanto tempo
costuma estar na Galeria?
Quando entra? Quando
sahe? Vio a primeira vez
este Porto? Sabe onde
elle foi construido?
Ser. sabe. Que lugar
occupava no abordo. do
Brigue Dom Eduardo de
Alhaide? Alberto. Quan-
do entrou de alberto? Em

Em Moçambique Lembrando-se
se que mesa tinha em poder
deste Empregado? Estando
bem. Lembrando-se alguma
duvida fez Apprehensão dos
Escravos do Brigue Dom
Pedro da Alfandega? Estava
sabe perguntar se estes
Escravos vinham Bem tratados
ou Contrariados? Se
Sabia de Escravos
Marques. Lembrando-se
quando sahio daquelle
Porto? Para onde sahio? Para
o Porto de Moçambique.
Sabe com algumas
Cargas de Porto dados
Escravos Marques? Para
Onde recebeo a carga de
Escravos do Porto de Moçam-
bique Quantos escravos
recebeo? Quando sentio

dentro agoa, fizerão entrar
termo de arribadas para
o Rio Janeiro. Declarão
que a ella pertencião? Sabe
sabe. Sabe o que. Sabe
pelo conhecimento. Sabe
Portadores da carga. Para
dos para o Armazem do
deposito. Durante este tempo
manera visitas? Sabe
de guarda dada para
ser prezos. Sabe
todas maneiras algumas
cousas. Sabe
que não houve em Cabo
ou arribada alguma. Por
estar
não poder dar agoa os officiaes
demandar Cabo e tomar
Carga até segunda ordem.
mandou. Sabe
o que se
Rio Janeiro. Declarão
Portadores. Sabe
Sabe
Gabo e Commandante. Sabe

Vão Juntas 2 Certidões nas
duas estrangeiras. E Thes-
pitulo de Attello Secretario
Interino. e escrevi este termo.
Saber escrever assignando
Lucas Francisco Rodrigues da Silveira

Brasil Forças

Inquirição das Test. J.

Aos vinte e seis de Novembro
de mil oitocentos setenta e
nove nesta Cidade do Rio de Janei-
ro e Casa de Mim Juiz
ao Cargo da Commissão abaixo
to sobre o Juramento
e as penas em presença
dos Commissarios Juizes
existentes Brasileiro e
Britannico foi mandado
da a testemunha ao ato
ante o seu depoimento
he como se segue disse
Haver esta Assentada
Theor jurado de Attello Secre-
tario interino da Com-

Compareceo o escrevi-

Test.ª 3.ª

O Antonio Maria Soldado.
Trinta e quatro annos de
idade testemunha jura-
da aos Santos Evangelhos
em que prometteo dizer
a verdade do que tou-
vesse conhecimento, e lhe
fosse perguntado pela Parte
Vossa do Reo Ribeiro e do
Galeão Flor de Alfandega e do
seguinte a que foi testemu-
nha sendo interrogada
respondeo affirmou, Onde
nasceo. § Que he natural de Por-
tugal, § Subdito de Portugal
e da sua Magestade
Imperial. Onde mora?
Corte do Rio de Janeiro, Bairro
da Candelaria. Aonde
tempo reside no Brazil
Sete annos. Que era o dito
reo do Galeão Flor de Alfan-
degue? Disse era o
Galeão. Se era Galeão
Flor de Alfandegue Dis-

para a guerra Porto. E Paço
Veio ao Brigue Domin-
gos de Almeida. E Lino
Jnibio algum Empregado nesse
Brigue? E dito. Barão
entrou nella? E Lino Mathias
Jgnacio. Quando entrou
Sr. Subdelegado, entrou no Lugar
Quando tempo era que veio
do Jaguaribe. Sabe ele
quem he Subdelegado e Gabriel
de Sousa Albuquerque Lins
perante. Sabe onde ele
mora? Sabe sim Sr.
nasceu. Conhecia a Gabriel
ha Pouco de Albuquer-
que a muito tempo? E disse.
Quanto tempo a conhecia?
Dous annos. Onde á vio
a primeira vez? E disse
Thiodo Francisco. Sabe onde
ella foi contrahido. Disse.
Estava a Todos quando se
ferio Aggressão não Es-
crevo. (Disse por terminado
pertenceu. Sabe Elle